

V. 6 N. 10 (2023): INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS, TECNOLÓGICAS, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Selma dos Santos¹
Katiúscia da Silva Santos²
Silvar Ferreira Ribeiro³
Luís Alcoforado⁴

O dossiê temático, deste número materializa a parceria entre a Revista Educação e Ciências Sociais e o Núcleo de Pesquisa Formação de Professores (NUFOP/UEFS), o Grupo de Pesquisa em Gestão, Educação Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social-GEC&TIS, do Programa Multiinstitucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (DMMDC - IFBA, LNCC, SENAI-CIMATEC, UEFS, UNEB e UFBA), e o Grupo de Políticas e Organizações Educativas e Dinâmicas Educacionais (GRUPOEDE), do Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra (CEIS20), Portugal, convidados à discussão sobre as inovações pedagógicas, tecnológicas, organização e gestão da Educação de Jovens e Adultos, numa abordagem interdisciplinar.

Estamos muito felizes em publicar textos de pessoas que discutem a realidade, principalmente, na perspectiva de construir uma sociedade emancipada, em que o fortalecimento de políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos contribuam para uma educação de qualidade para uma ESCOLA que dialogue com as necessidades dos sujeitos, público alvo da modalidade de educação., vislumbrando a oferta da modalidade em horários/turnos compatíveis com as realidades do mundo do trabalho, da vida de

¹ Professora adjunta da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Doutora em Educação e Contemporaneidade - UNEB. Membro do Grupo de Pesquisa Teoria Social e Projeto Político Pedagógico – TSPPP/UNEB. Membro do Núcleo de Pesquisa Formação de Professores – NUFOP/UEFS. E-mail: selmapibiduefs@gmail.com

² Doutoranda em Difusão do Conhecimento, membro do Observatório em Educação de Jovens e Adultos do Território de Identidade do Sisal - OBEJA, e dos Grupos de Pesquisa Gestão, Educação, Ciência & Tecnologias para a Inclusão Social- GEC&TIS. Atualmente é Professora da Rede Municipal de Ensino de Araci-BA. E-mail: katymssantos@gmail.com

³ Pós-Doutorado pela Open University - Reino Unido; Doutor em Difusão do Conhecimento, Professor do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias (DCHT-UNEB); Professor Permanente do Programa de Doutorado Multiinstitucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento. Líder do Grupo de Pesquisa Gestão, Educação, Ciência & Tecnologias para a Inclusão Social. E-mail: sfribeiro@uneb.br

⁴ Doutor em Ciências da Educação. Professor da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação e Investigador do Grupo de Políticas Educativas e Dinâmicas Educacionais, do Centro de Estudos Interdisciplinares CEIS20), da Universidade de Coimbra. E-mail: lalcoforado@fpce.uc.pt

pessoas com ou sem deficiências, para que possam permanecer na escola e concluir seus Percursos Formativos.

Faz-se necessário também, pensar as políticas públicas como ações de Estado, não de governo, que discutem a necessidade de se implementar uma política de formação (inicial e continuada) dos professores para atender as especificidades da EJA, envolvendo remuneração, condições de trabalho e valorização profissional, sem perder de vista o protagonismo juvenil, possível a partir da participação, da busca pela proposição de uma formação com possibilidade de emprego e geração de renda para os jovens. O olhar a educação, para os trabalhadores que estudam e/ou para os que precisam estudar, como direito constitucional que não pode ser negado.

Deste modo, os diversos níveis de análise do dossiê indica a capacidade de apreensão de relações sociais e processos que fundamentam a realidade social manifesta em diversas formas e particularidades.

A Educação de Jovens e Adultos resulta numa dimensão de lutas que abrangem perspectivas mais democráticas da efetivação do direito subjetivo à educação contra situações de formação aligeirada e compensatória para os jovens, os adultos e os idosos, que muitas vezes acontecem através de pacotes pedagógicos apresentados aos sistemas de ensino.

As ações desmobilizadoras e descaracterizadoras do ensino de jovens, adultos e idosos, que não considerem estas perspectivas acima, devem ser transformadas, especialmente quando se olha o direito das pessoas à formação ao longo da vida, à Educação Profissional e à Educação Especial. Portanto, compreender o sentido do arcabouço legislativo regulatório (das leis, dos decretos, das diretrizes) é imprescindível para demarcação do caráter contraditório, do projeto de governo, da memória das lutas pela EJA. É tempo para que se abram as possibilidades de mudanças sociais advindas das políticas públicas, do pensar pedagógico, da gestão da escola e das inovações tecnológicas usadas na área de conhecimento da Educação de Jovens, Adultos e Idosos.

As indagações sempre presentes: Quais são os conceitos mobilizados na EJA que põem em risco as conquistas das décadas iniciais do século XXI? Quais são as disputas conceituais, políticas, legislativas, pedagógicas, tecnológicas e de gestão que vem mobilizando a Educação de Jovens e Adultos no contexto (pós) pandemia do COVID-19? Existe, no Brasil, um desalinhamento da Política Nacional de Alfabetização (PNA), da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), da Educação de Jovens e Adultos a Distância, com as lutas históricas em defesa dessa educação? Qual o papel da Educação de Jovens, Adultos e Idosos para a sociedade contemporânea? O que significa aprender ao longo da vida?

Pensar alternativas diversas e formas possíveis de atender à população que não concluiu o processo de escolarização básica na idade escolar é um dos mobilizadores da proposição do dossiê temático. Os artigos que o compõem, contemplam as indagações postas, mas nem todas foram respondidas, o que requer continuidade do debate, quiçá possível em números futuros., as respostas que temos, no momento, podem contribuir com o debate sobre as mudanças do pensar pedagógico, da gestão da escola e das

inovações tecnológicas na área de conhecimento da Educação de Jovens, Adultos e Idosos; da produção de políticas públicas para educação de jovens e adultos.

O primeiro artigo, **APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (PBL) E TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC): FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS NA EJA**, de Diêgo Aric Cruz, Cayo Pablllo, Paulo José Pereira dos Santos, Silvar Ferreira Ribeiro, tem como objetivo analisar de que maneira as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) podem contribuir para a formação continuada de professores e técnicos administrativos no contexto da EJA nas Escolas Fagundes Varela e O Soldado Desconhecido, no distrito de Santo Estevão, em São Francisco do Conde - BA.

O segundo artigo, **OS USOS DOS DISPOSITIVOS MÓVEIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ACHADOS INICIAIS DA PESQUISA-AÇÃO RESPONSÁVEL E INOVADORA**, de Katiuscia da Silva Santos e Silvar Ferreira Ribeiro, tem como objeto apresentar as ações iniciais da Pesquisa-Ação Responsável e Inovadora - PARI, da pesquisa de tese intitulada “os usos de dispositivos móveis para a formação dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos no Território de Identidade do Sisal, Bahia, Brasil”. Realizada com professores e estudantes nos municípios de Araci e Valente.

O terceiro artigo **A GESTÃO DA ESCOLA E OS DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE E PÓS-PANDEMIA DO COVID-19 NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**, de Robson Ribeiro Reis e Selma dos Santos, apresenta um novo perfil de estudante (juvenilização) da EJA no Centro Integrado de Educação Assis Chateaubriand em Feira de Santana, que também pode ser a realidade de outras Unidades de Ensino na Bahia ou Brasil. A EJA desde o início da pandemia vem se rejuvenescendo e trazendo novos desafios para gestão escolar, professores e coordenadores pedagógicos.

O quarto artigo, **DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA EJA NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19**, de Cláudia Almeida de Oliveira, pretende analisar as ações desenvolvidas na Educação de Jovens e Adultos, sob a liderança da coordenação pedagógica, no período da pandemia do COVID-19, na unidade escolar da rede estadual de ensino, Colégio Estadual São José, pertencente ao Núcleo Regional 19 do Portal do Sertão, na cidade de Santa Bárbara-BA. Visa, também, socializar como foram implementadas as orientações da SEC-BA e quais as mediações realizadas pela coordenação pedagógica na escola para fazer acontecer o processo de ensino e aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos.

O quinto artigo, **A INTERFACE ENTRE A EDUCAÇÃO ESPECIAL E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): UMA ANÁLISE DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FEIRA DE SANTANA - BA DE 2016**, de Selma dos Santos, Adarita Souza da Silva, Sandra Kely Machado Bastos Santana, busca responder a seguinte inquietação: De que forma o Plano Municipal de Educação (PME) de Feira de Santana: 2016-2026 (Lei Municipal nº 3.651, de 16 de dezembro de 2016), sistematiza as ações no município frente a interface da Educação Especial e da Educação de Jovens e Adultos? Para tanto elenca-se enquanto objetivo: realizar um levantamento e

análise das metas do PME 2016-2026, no município de Feira de Santana, interconectando as modalidades Educação Especial e EJA.

O sexto artigo, **CAMINHOS INDÍGENAS DA EJA EM COROA VERMELHA-BAUM PROGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL**, de Carla Zasso, Adeline Souza, pondera algumas reflexões sobre a educação de jovens e adultos no contexto participativo, tendo como ponto de alusão o documento Referencial Curricular Nacional para Escolas Indígenas (RCNEI) e a potencial motivação para alavancar o desenvolvimento local.

O sétimo artigo, **PROJETO “LI E INDICO” DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-CEJA/JOSÉ WALTER**, de Maria José Marques Lima, Carlos Silva, Luiz Botelho, trata sobre o projeto “Li e Indico” da Biblioteca do Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEJA/JOSÉ WALTER, tendo como objetivo geral formar alunos que se aproximem e ganhe o gosto pela leitura, como ato cotidiano prazeroso e de cultura.

O oitavo artigo, **PROCESSO DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO MESTRADO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**, de Juarez da Silva Paz, Silvar Ferreira Ribeiro, Tania Regina Dantas, é um recorte da pesquisa de doutorado em andamento do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC), tem por objetivo analisar o processo de criação e funcionalidade do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos da Universidade do Estado da Bahia

O nono artigo, **A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA DE ESTUDANTES DO TURNO NOTURNO NOS DOCUMENTOS DA ESCOLA: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E REGIMENTO ESCOLAR**, de Juliana de Souza Lima Varjão, Selma dos Santos, estuda a relação família e escola de estudantes do turno noturno nos documentos escolares. As questões norteadoras para o desenvolvimento do estudo, foram: Como está prevista a participação das famílias nos documentos da escola (Projeto Político Pedagógico - PPP, Regimento Escolar)? e, como se efetiva a participação das mesmas no turno noturno?

O décimo artigo, **CENÁRIOS DE PESQUISAS SOBRE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E FORMAÇÃO DE EDUCADORES DA EJA CAMPO**, de Rosiane Souza Santos, Idalina Borghi, Elizeu Clementino, apresenta reflexões acerca do lugar das pesquisas sobre relações étnico-raciais (ERER) na formação de professores da EJA Campo. O estudo foi realizado através de levantamento no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES no período de 1 a 15 de outubro de 2022.

O décimo primeiro artigo, **PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES JOVENS E ADULTOS NA GESTÃO ESCOLAR: CONTEXTO, LIMITES E PERSPECTIVAS**, de Indiara Silva de Freitas, Solange Mary Moreira dos Santos, analisa os mecanismos de participação utilizados pelos estudantes de uma escola de Ensino Médio no desenvolvimento de estratégias na gestão escolar, relacionando conceitos e condicionantes da participação na gestão escolar, considerando as concepções de

participação que os estudantes possuem, e as possibilidades de tomadas de decisões pelos estudantes.

Fechando o dossiê com onze artigos. Continuamos com a publicação dos artigos que não trataram diretamente da Educação de Jovens e Adultos, enquanto modalidade de educação,, mas que trazem a formação educacional como reflexão, não se atendo apenas na educação formal, todavia há reflexões sobre conhecimento de políticas educacionais, legislação, currículo, saberes experienciais de formação inicial, inclusão digital, movimentos camponeses, parentalidade, tradição oral, visão marxista ou marxizante sobre Freire, pedagogia crítica e simuladores virtuais.

ARTIGOS

O primeiro artigo, **POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO NO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA (1987-2002): PROPOSTA DE MUDANÇAS PARA O ATENDIMENTO A JUVENTUDE**, de Sandra Kely Machado Bastos Santana, Solange Mary Moreira dos Santos, objetiva investigar as políticas educacionais estaduais para o Ensino Médio no período supracitado, analisando suas relações com os cenários políticos do estado. Os dados apontam que, nas políticas educacionais para o Ensino Médio do período de 1987 a 2002 e nos três Planos Plurianuais dos governos do referido período, não foram identificadas publicações de legislações estaduais relevantes para impulsionar e qualificar a educação ofertada para a juventude na Bahia.

O segundo artigo, **A VISÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO DE FEIRA DE SANTANA SOBRE O SISTEMA DE COTAS**, de Danilo Santos de Oliveira, Demison Machado de Souza, Edjan Pinto da Silva, João Batista de Oliveira Neto, analisa a visão dos estudantes do Ensino Médio público da cidade de Feira de Santana sobre as políticas de ações afirmativas, especialmente sobre o sistema de cotas instituído pela lei 12.711/2012, e a iminente obrigatoriedade de revisão do referido dispositivo legal.

O terceiro artigo, **SABERES EXPERIENCIAIS DA DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: NARRATIVAS DE PEDAGOGAS EGRESSAS DO PIBID**, de Fabrício Oliveira da Silva, Larissa da Conceição Alves, objetiva compreender os processos de constituição identitária, produção de saberes e aprendizagens experienciais da docência que são revelados no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID.

O quarto artigo, **PARENTALIDADE ATRAVÉS DA DISCIPLINA POSITIVA E OS REFLEXOS NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA**, de Jurema Hughes Sento Se, Miriam Medeiros Strack, Sonia Mairos Baptista Ferreira, trata-se da revisão bibliográfica no Portal de Periódicos Capes (Catálogo de Teses e Dissertações) e Repositório de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), em Portugal, com o objetivo principal de identificar o que já existe publicado acerca da Disciplina Positiva, que prima por uma educação respeitosa, através da comunicação não violenta, contribuindo para o desenvolvimento de boas competências emocionais dos adolescentes e dos jovens.

O quinto artigo, **TRADIÇÃO ORAL, HISTÓRIA E LITERATURA**, de João N'gola Trindade, traz inicialmente uma discussão teórica em torno da tradição oral como fonte histórica e estágio primário da literatura e, além das diferenças entre História e Literatura, apresenta uma análise das narrativas orais recolhidas por três autores, nomeadamente, Henrique de Carvalho, Castro Soromenho e Pepetela.

O sexto artigo, **FREIRE: MARXISTA OU MARXISIZANTE?**, de Daniel Cardoso Alves, o objetivo geral do artigo é provocar outras e novas perguntas acerca das relações (ou não) entre a teoria da educação de Paulo Freire e a teoria social de Karl Marx. A principal conclusão a que se chega é que há rupturas e continuidades entre as abordagens de Freire e Marx.

O sétimo artigo, **UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES VIRTUAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA**, de Magno de Oliveira Santos, apresenta uma breve discussão sobre a utilização de simuladores virtuais como ferramenta didática para auxiliar no ensino-aprendizagem de matemática (de funções, expressões algébricas e equações).